

Tribuna Bancária

EDIÇÃO Nº 1708 | 07 DE MAIO DE 2024



Foto: Leticia Alves - Fetrafi/NE

Sindicato do Ceará apresenta prioridades para a Campanha Nacional na Conferência da Fetrafi/NE

Durante os dias 3, 4 e 5/5, em Recife (PE), aconteceu a XIII Conferência Regional da Fetrafi/NE. O encontro reuniu 129 delegados de diversos sindicatos filiados, como Alagoas, Campina Grande, Cariri, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e a Oposição Bancária do Maranhão e debateu as estratégias e reivindicações que serão levadas à 26ª Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada entre os dias 7 e 9 de junho de 2024, em São Paulo. Os bancários do Nordeste destacaram a unidade e a mobilização da categoria em todo o país como fundamentais para a manutenção de direitos e para o avanço de novas conquistas.

“Mais uma vez estivemos reunidos não só para debater os desafios da nossa categoria, mas também para apontarmos caminhos para construir a sociedade que queremos. Viemos para cá com propostas, para fazer a defesa das nossas pautas (saúde, emprego, melhores condições de trabalho etc.) e esperamos sair daqui fortalecidos, unidos para que possamos fazer essa mesma defesa das nossas pautas em nível nacional, nos congressos, na Conferência Nacional, assim como nos nossos locais de trabalho”, avaliou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Eduardo Marinho.

Leia mais na pág. 3



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://wa.me/5585991295101)



[bancariosce](https://www.youtube.com/bancariosce)

Sindicato dos Bancários do Ceará

Fetrafi/NE

CONTRAF

CUT

Artigo

Por um país com juros mais baixos e com justiça tributária para todos!



José Eduardo Marinho,
Presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará

Uma das principais pautas do movimento sindical brasileiro na atualidade é a redução da taxa de juros definida pelo Banco Central (BC), a Selic. Usada como controle da inflação, ela serve como referência para todas as outras taxas de juros do país e vem se mantendo em patamares elevados há quase três anos. Atualmente está em 10,75% ao ano e ainda é uma das mais altas do mundo, ainda que o Conselho de Política Monetária (Copom) venha reduzindo a taxa “a conta-gotas”.

O movimento sindical bancário vem há mais de um ano realizando protestos pontuais pela redução dessa taxa de juros, pois acreditamos que uma Selic tão elevada trava o desenvolvimento do país, reduz oportunidade de geração de emprego e renda e encarece o crédito, aumentando o endividamento da população, entre outros malefícios. A queda da taxa de juros foi ainda uma das bandeiras de luta dos atos do 1º de Maio em todo o país.

Apesar do discurso de controle da inflação, diversos estudos demonstram que juros altos são péssimos para o desenvolvimento econômico, o que, por consequência, prejudica a população, em especial de mais baixa renda. É a classe trabalhadora que sofre pagando juros altos em financiamentos, cartão de crédito e todas as demais operações financeiras. Toda a sociedade é prejudicada.

Embora o presidente Lula (PT) e sua equipe econômica critiquem o índice, o governo federal nada pode fazer porque a Selic é definida pelo Banco Central (BC), que se tornou independente em fevereiro de 2021, após o Congresso Nacional aprovar uma lei que foi sancionada por Bolsonaro (PL). Segundo o Boletim Focus, os juros básicos devem encerrar este ano em 9,5%. Para 2025, a projeção foi a 9%.

Além de cobrar a redução da taxa de juros do Copom, os trabalhadores lutam ainda por mais justiça tributária. O presidente Lula (PT), durante a sua campanha eleitoral em 2022, prometeu corrigir a tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para que trabalhadores com renda até R\$ 5 mil ficassem isentos da contribuição. O teto de isenção estava congelado em R\$ 1.903,98 desde 2015. Somente em 2023 é que a tabela voltou a ser corrigida para R\$ 2.640,00, e em fevereiro deste ano saltou para R\$ 2.824,00, o que segundo o governo federal beneficiará mais de 35 milhões de brasileiros, devido à progressividade da tabela. Ainda assim, a defasagem é grande, fazendo com que, quem tem renda menor pague proporcionalmente mais imposto do que os ricos, tornando a carga tributária brasileira extremamente injusta. E é exatamente essa injustiça tributária que queremos impedir que se perpetue.

Mais recursos nas mãos do trabalhador geram melhoria na sua condição de aquisição de bens, de produtos e tudo mais, e permite, obviamente, o acesso a mais alimentos, a mais serviços, e fazendo que a economia gire um pouco mais no sentido de consumo, porque quem faz a economia girar no comércio, no serviço são justamente aqueles que recebem salários mais baixos.

Por isso defendemos uma reforma tributária em que os mais ricos paguem mais. Precisamos, urgentemente, fazer com que esse país seja menos desigual. Vamos juntos por juros mais baixos e por justiça tributária para construir um país mais justo para todos!

Conferência Regional Fetrafi/NE

Fotos: Leticia Alves - Fetrafi/NE

MESA DE CONJUNTURA – No 1º dia de evento, 3/5, foi realizada uma mesa de debate sobre a conjuntura política atual. Gustavo Tabatinga, secretário geral da Contraf-CUT, apontou os desafios e perspectivas políticas que influenciam diretamente o setor financeiro e os trabalhadores. “É uma grande satisfação estar aqui fazendo uma análise de conjuntura para a categoria, mostrando os desafios e o que vamos enfrentar na nossa campanha nacional. É importante estarmos engajados para um momento de lutas e um momento de conquistas. Vamos avançar com a nossa unidade para conquistarmos mais”, destacou Gustavo Tabatinga.

MULHERES – Na manhã do sábado, 4/5, a programação iniciou com a mesa de mulheres, com a participação da Caref/BB, Kelly Quirino, que falou sobre os desafios de ser mulher em todos os ambientes, inclusive no trabalho. Ela abordou a herança escravocrata da nossa sociedade e como esta impacta desproporcionalmente as mulheres, especialmente as negras, que frequentemente não tem seus direitos reconhecidos e que não são valorizadas pelo seu trabalho de cuidar. Durante o debate, ela enfatizou também a necessidade de discutir temas como violência, opressão e preconceito, destacando a importância das eleições municipais para a escolha de líderes comprometidos com a igualdade de gênero. Kelly salientou que eleger mulheres é crucial para garantir que essas questões sejam priorizadas. Ela destacou ainda a importância de educar os meninos desde cedo para respeitar a igualdade e preparando-os para contribuir para uma sociedade mais justa.

ANÁLISE DA CCT – Continuando os debates do dia 4/5, o advogado Gustavo Gomes, da Fetrafi/NE, detalhou as 90 cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Este



trabalho, realizado pelo corpo jurídico da Fetrafi/NE em colaboração com técnicos do Dieese, está disponível para consulta no site da federação (www.fetrafi.org.br). Este documento é uma ferramenta essencial para entender os avanços alcançados nas negociações anteriores e identificar oportunidades para fortalecer ainda mais os direitos dos bancários.

Para encerrar o segundo dia de Conferência, a coordenadora da COE Bradesco, Magaly Fagundes, apresentou uma análise crítica sobre as transformações no setor financeiro nacional e destacou as tendências que estão redefinindo o ambiente de trabalho, como as mudanças tecnológicas e as novas regulamentações do Banco Central, além de discutir a evolução da legislação trabalhista. Ela também apontou o impacto dessas mudanças na sindicalização e nas condições de trabalho, fornecendo um panorama detalhado e atualizado sobre os desafios enfrentados pelos trabalhadores do setor.

PLENÁRIA GERAL – No último dia

da Conferência, 5/5, que contou com a presença da presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, os delegados estiveram reunidos na plenária geral que definiu as prioridades dos bancários do Nordeste que serão levadas à Conferência Nacional, destacando a luta por reajustes salariais que acompanhem a inflação, políticas de inclusão, a redução de metas excessivas, o impacto das novas tecnologias no emprego, reforma tributária, defesa dos bancos públicos, políticas para redução de taxas de juros, combate ao assédio moral e a busca por um ambiente mais saudável e respeitoso para todos os funcionários.

“Reunimos os bancários do Nordeste para debater a campanha nacional dos bancários, um processo que envolve um país de organização, um país de reivindicações, para manter e conquistar novos direitos, para contribuir com o desenvolvimento da sociedade, cobrando do sistema financeiro uma responsabilidade social, mas também melhores condições de trabalho da categoria”, finalizou Carlos Eduardo, presidente da Fetrafi/NE.

Os desafios da Campanha Nacional dos Bancários 2024

A Tribuna Bancária Podcast fez um episódio para debater a Campanha Nacional dos Bancários e a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que está se iniciando. Para debater esse tema, ouvimos a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, o presidente da Fetrafi/NE, Carlos Eduardo e o presidente do Sindicato, José Eduardo Marinho. Confira aqui um pouco do que foi essa conversa e para ouvir todo o episódio acesse o Spotify do Tribuna Bancária Podcast ou leia o QR Code.



Quais os principais desafios da categoria bancária para 2024?

Juvandia – Nós estamos começando um ano importante e sempre observamos a conjuntura da campanha, porque ela interfere no resultado. Nós estamos numa conjuntura que temos um governo democrático e popular, isso é importante, que tirou da agenda nacional o tema da privatização, porque na última campanha nós estávamos na defensiva, lutando para não privatizar os bancos públicos (BB, Caixa e BNB).

Já existe um calendário de ações para essa campanha de 2024?

Juvandia – Vou falar mais em nível nacional. Agora, nós vamos lutar por aumento real, por ampliar nossos direitos, e nossa pauta antes era contra a retirada de direitos, contra a privatização, defesa dos bancos públicos, da democracia. Agora nós queremos avançar e tem temas que se relacionam com o avanço tecnológico, com as reestruturações decorrentes disso. E nós começamos sempre com esse debate no Comando Nacional fazendo uma seleção desses temas: aumento real, saúde (inclusive

mental), cobrança abusiva de metas, assédio, adoecimento, ampliação de direitos, regulamentação do sistema financeiro, porque o BB é cobrado como banco e a Nubank não....

Carlos Eduardo – Por isso nós temos calendários estaduais, regionais, para debater esses temas em todas as instâncias, nas bases dos sindicatos, das federações, onde analisamos nossa minuta e vamos para os congressos nacionais por bancos públicos, encontros de bancos privados, a consulta nacional e, por fim, a Conferência Nacional.

José Eduardo – Nós temos que adequar a nossa pauta à sociedade que nós vivemos hoje. Hoje as pessoas não estão mais indo às agências, os bancários não trabalham mais só nas agências, e temos que nos adequar a essa realidade e defender os direitos da categoria nessa nova realidade.

Como organizar a luta nesse ambiente virtualizado?

José Eduardo – Nossos desafios não reduziram nossas possibilidades,

pelo contrário, ampliou-se. Nosso trabalho é fazer essa mobilização utilizando esses novos recursos.

Carlos Eduardo – Eu lembro que em greves de 30 dias, nós lotávamos o pátio do Sindicato com cerca de 1.200 pessoas. Hoje as assembleias são muitas vezes virtuais, mas na última campanha nós chegamos a contar com o voto de cerca de 4 mil pessoas, quase metade dos associados do Sindicato.

Juvandia – O campo virtual também é uma possibilidade de ampliar nosso diálogo, com essas assembleias virtuais que permitem a participação de longe, temos aplicado esse recurso também na consulta. Antes nós imprimíamos o papel e levávamos para o bancário responder, tabular... hoje é virtual.

Leia o
QRCode e
ouça ao
podcast
completo



Trabalhadores cearenses vão às ruas no 1º de Maio

ACUT e as demais centrais sindicais, além de movimentos sociais, estiveram juntos na manhã do dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador, no bairro Serrinha, em Fortaleza, para marcar uma data histórica para a classe trabalhadora. A concentração aconteceu em frente ao campus da UECE e os manifestantes saíram em passeata pelas ruas da Serrinha, encerrando na Praça da Cruz Grande. O Sindicato dos Bancários do Ceará participou da caminhada.

Sob o tema Por um Brasil mais Justo, a marcha dos trabalhadores destacou, principalmente, a necessidade da recomposição de direitos trabalhistas, a necessidade de valorização do salário mínimo, melhores condições de trabalho, correção da tabela do Imposto de Renda, a redução da taxa de juros, valorização do funcionalismo público, igualdade salarial e melhorias na aposentadoria, para que o Brasil volte a ser um país mais justo e igualitário para todos.

A escolha do local foi uma forma de se solidarizar com as greves de servidores e professores das universidades cearenses. Os manifestantes também levantaram bandeiras contra a insegurança para as favelas, o preconceito e pela construção de moradias.

“Neste 1º de Maio, temos que agradecer ao empenho de cada trabalhador. O Brasil só cresce porque é o trabalhador quem faz esse país grande. Mas para construir um país cada vez mais justo, nós precisamos que o presidente do Banco Central, Campos Neto, coloque taxas de juros adequadas ao nosso país. Hoje, no Brasil, não há necessidade de taxas de juros tão elevadas retirando possibilidades de investimentos no país. Nossa luta é por taxas de juros mais justas e adequadas à nossa economia”, afirma José Eduardo Marinho, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará.



CULTURA



Peça *Nada de Novo Sob o Sol do Sertão* está em cartaz no Dragão do Mar

O Teatro Dragão do Mar apresenta a peça *Nada de Novo Sob o Sol do Sertão*, do Coletivo Rei Leal. A peça é uma adaptação da obra de João Denys. A encenação é conduzida entre aboios e violas, a alma humana é exposta de forma rusticamente “bela” e atormentada na tensão entre o tudo e o nada, entre a miséria interior, agonia e solidão última de seu personagem, a miséria econômica, plantada pela fome e pela sede, e o silêncio universal e ensurdecido de Deus. Questões colocadas no âmbito do realismo, saltando mortalmente ao surrealismo.

A peça está em cartaz sempre aos sábados e domingos de maio, de 11 a 26/5, às 20h. A venda de ingressos é através da plataforma Sympla Bileto (<https://bit.ly/3Uo6ZUJ>) e nas bilheterias físicas do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. O valor é R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia). O Teatro Dragão do Mar fica na Rua Dragão do Mar, 81.

Para ver em casa: *Animação Wish* é diversão para toda a família

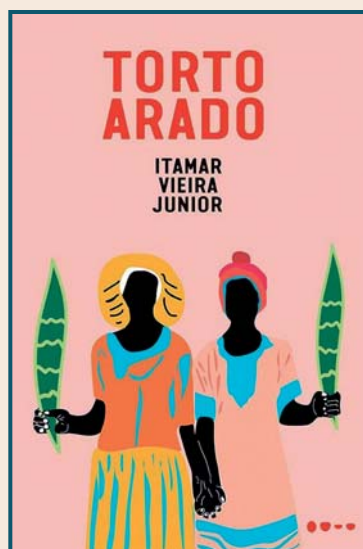
A dica de filme dessa edição é para assistir com toda a família. Feita para celebrar o centenário da Disney, a animação *Wish: O Poder dos Desejos* explora a Estrela dos Desejos dos desenhos clássicos do estúdio, dando uma abordagem moderna a uma história típica e tradicional de “era uma vez” na Disney.

A fábula se passa no reino utópico de Rosas, governado pelo monarca feiticeiro Magnífico. Neste mundo, Magnífico confisca os desejos mais precisos de seu povo, guardando-os e ocasionalmente concedendo um ou outro. A reviravolta acontece quando a adolescente Asha percebe que privar as pessoas de seus sonhos não é a base para uma sociedade feliz. Ela deseja uma mudança fundamental no reino, o que faz uma estrela cair do céu e desencadear os eventos centrais da trama. Juntas, elas enfrentam o Rei Magnífico. Elas farão de tudo para salvar a comunidade, mostrando que quando um ser humano corajoso se une à energia das estrelas, muitas coisas maravilhosas podem acontecer.

O título é dos mesmos criadores da franquia “Fronzen”. Nos cinemas, a produção arrecadou US\$ 254,5 milhões ao redor do mundo. Na versão brasileira, a animação conta com vozes dos atores Marcelo Adnet e Evelyn Castro, além dos cantores Alcione, Xande de Pilares, Solange Almeida e Di Ferrero. A animação está disponível na Disney+.



Dica de Leitura



Torto Arado aborda a vida no sertão de maneira real e emocionante

Nas profundezas do sertão baiano, duas irmãs – Bibiana e Belonísia – encontram uma velha e misteriosa faca dentro de uma mala guardada debaixo da cama da avó e então ocorre um terrível acidente que ligará para sempre a vida das duas irmãs, a ponto de uma precisar ser a voz da outra. A trama de *Torto Arado* é conduzida com maestria pelo escritor Itamar Vieira Júnior que ganhou o prêmio LeYa 2018 em Portugal e os prêmios Jabuti e Oceanos, em 2020. Trata-se de um realismo mágico abordando relações de poder e insubordinações envolvendo proprietários de terras e moradores através de gerações. As vidas das duas irmãs são trespassadas por questões familiares, que remontam ao passado de sua avó paterna e de todo aquele povo ao redor delas, mostrando a dura realidade do sertão e a cultura daquela região.

Torto Arado – 264 páginas

Disponível na Amazon: <https://bit.ly/4dbOz23>

R\$ 52,43 (livro físico) // R\$ 41,90 (e-book)

COE cobra explicações do Itaú sobre fechamento de agências e punições

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do banco, dia 24/4, em São Paulo, para debater emprego, fechamento de agências, realocação e distribuição



de funcionários e punições referentes à falta de certificações da Anbima.

O banco apresentou o levantamento do 1º trimestre de 2024, quando 2.655 trabalhadores foram contratados e 1.861 demitidos. O movimento sindical aponta que o banco está demitindo e recontratando os funcionários por outras empresas com salários e benefícios inferiores. O Itaú informou também os números de fechamento de agências. De janeiro a maio de 2024, 127 agências serão encerradas. Dos trabalhadores contidos neste universo (1.775), 93% foram realocados, 1% pediu demissão e 6% foram demitidos. O movimento sindical considera que esse método precisa ser revisto, pois é prejudicial à sociedade e aos trabalhadores.

O movimento sindical cobrou a revisão das penalidades que estão sendo impostas para os trabalhadores que não conseguiram os certificados necessários (Anbima). Apenas cerca de 5% dos funcionários do Itaú não têm a certificação, o que é baixo. O tema será aprofundado nos próximos encontros. Com relação ao GERA, o movimento sindical se comprometeu a apresentar uma proposta de mudanças para o banco no programa de remuneração GERA na próxima reunião, marcada para 5/6.

GT de Saúde

O GT Saúde se reuniu, também no dia 24/4, para discutir a elaboração de uma cartilha que ofereça orientações aos trabalhadores que precisam se afastar por motivos de doença ou acidente de trabalho. Além disso, foi apresentado um novo projeto destinado às mulheres que retornam da licença maternidade. Também foi discutido um novo programa denominado Recomece. Os trabalhadores ressaltaram a importância não só da criação da cartilha, mas também da necessidade de corrigir problemas no cadastro de atestados, como os relacionados à desconexão do IU Conecta durante o afastamento, e aprimorar o acompanhamento dos funcionários que retornam de afastamentos por assédio. Uma nova reunião está agendada de forma virtual, com a proposta de finalizar a cartilha até o dia 5/6.

O Sindicato dos Bancários dispõe de uma cartilha semelhante. Confira no QR Code.



Responda a Consulta Nacional e ajude a escolher nossas prioridades na Campanha Nacional 2024

Bancários de todo o país, filiados ou não, podem ajudar a construir a pauta de reivindicações da nossa Campanha Nacional neste ano. Basta acessar o link <https://consultabancarios2024.votabem.com.br/> e responder à Consulta Nacional.

As respostas serão compiladas e se somarão às resoluções das conferências estaduais e regionais, além daquelas definidas nos encontros nacionais específicos dos trabalhadores de bancos públicos e de bancos privados, para serem debatidas na Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada nos dias 7 a 9 de junho e terá como principal tarefa a definição da pauta de reivindicações da categoria.

Confira o plantão dos advogados do Departamento Jurídico do Sindicato

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do Ceará tem forte atuação nas questões trabalhistas responsabilizando-se pelas ações individuais e coletivas. O plantão de atendimento é realizado de segunda a sexta, das 8h às 17h, para todos os bancários filiados em consultas na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), por telefone (3252 4266), ou via e-mail (juridico@bancariosce.org.br). O bancário conta com assessoria jurídica na área do Direito do Trabalho e Direito Previdenciário.

Confira no
QRCode o
Plantão dos
advogados no
mês de maio:



Sindicato dos Bancários de Porto Alegre arrecada doações para vítimas das enchentes no RS

Com o aumento no número de vítimas das fortes chuvas que assolam o estado do Rio Grande do Sul, o SindBancários de Porto Alegre e Região iniciou a arrecadação de doações para a população atingida. Itens como água, alimentos, produtos de higiene, travesseiros, roupas de cama, roupas em bom estado, calçados, brinquedos e utensílios em geral podem ser entregues na sede do Sindicato (Rua General Câmara, 424,

Centro Histórico de Porto Alegre).

A entidade também retomou a campanha “Solidariedade em Dobro”, que prevê que, a cada R\$ 1,00 doado por associados, o SindBancários doa mais R\$ 1,00. O valor angariado será utilizado para aquisição de itens a serem doados, juntamente com os materiais arrecadados, para as vítimas das enchentes nas ilhas e demais comunidades afetadas de Porto Alegre e região.



Interessados em colaborar podem encaminhar suas doações via Pix pela chave 51 920044245 (Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região).

Abordagem por cor da pele

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que abordagem policial e revista pessoal motivadas por raça, cor da pele, sexo, orientação sexual ou aparência física são ilegais. Com esse entendimento, qualquer busca pessoal sem mandado judicial só pode ocorrer baseada em suspeita concreta de posse de arma proibida ou objetos que representem indícios de crime.

“Temos que pagar os custos (pela escravidão). Há ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Há bens que foram saqueados e não foram devolvidos? Vamos ver como podemos reparar isso”

Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, reconhecendo a culpa do país pela escravidão e colonização

Bolsa Família x desigualdade

As regiões brasileiras com a maior presença de benefícios sociais, principalmente o Bolsa Família, apresentaram as quedas mais expressivas da desigualdade social em 2023, segundo a PNAD Contínua, divulgada pelo IBGE. O Nordeste é a região em que esses dados aparecem com maior evidência.

Em 2019, o grupo dos 10% mais ricos tinha um rendimento médio mensal domiciliar per capita 18,8 vezes maior que os 40% mais pobres. Essa razão caiu para 14,4 em 2022 e, no ano passado, para 13,7.



Agende-se! Todas as quintas-feiras, sempre um novo episódio disponível no Spotify, no nosso site e demais plataformas de áudio.

